

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Luis Vaz de Camões

1. Assinale a alternativa **incorreta**:

- a. () Camões serviu como militar no norte da África, onde, ferido em combate, perdeu o olho direito.
- b. () Em 1552 Camões foi preso por ter agredido um oficial do rei e só foi posto em liberdade em 1553, indo direto para o exílio. Teve início, assim, uma longa jornada de 17 anos, em que o poeta viveu nas colônias portuguesas da África e da Ásia. Foram anos de dificuldades econômicas e algumas passagens pela cadeia.
- c. () Camões retorna a Portugal em 1570, após a morte de D. João III, já com Os Lusíadas terminado, em 1572 é publicada a primeira edição do poema.
- d. () Camões morreu rico devido a pensão concedida por D. Sebastião rei de Portugal.

2. Camões é considerado o maior poeta lírico português. Sua poesia lírica é marcada pela dualidade: ora apresenta textos com herança da tradicional poesia portuguesa ora são poesias enquadradas no estilo novo do Renascimento. Assinale nas alternativas que apresentam as características dos principais temas da poesia lírica camoniana:

- I. Poesia tradicional – (a herança das cantigas trovadorescas).
- II. As ideias platônicas – (as influências da filosofia de grego Platão).
- III. O amor e o ódio – (um dos temas mais ricos da lírica camoniana).
- IV. O desconcerto do mundo – (conflito violento entre o ser e o dever ser).

Assinale a alternativa **correta**:

- a. () As alternativas I, II e IV estão corretas.
- b. () As alternativas I, II e III estão corretas.
- c. () As alternativas II, III e IV estão corretas.

d.() Somente as alternativas II e III estão corretas.

Texto para as questões 3 a 5.

Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

(Luis Vaz de Camões)

http://www.suapesquisa.com/biografias/amor_e_fogo.htm

3. Analise o poema acima e responda qual é o nome que se dá a esse tipo de composição poética (14 versos distribuídos em dois quartetos e dois tercetos)?

Soneto

4. Identifique o esquema de rimas utilizada por Camões no poema acima.

ABBA, CDC, DCD

5. Transcreva uma antítese presente no poema.

Ganha/perde

6. Grande epopeia do povo lusitano considerada o maior poema de Camões e o maior poema épico da Língua Portuguesa, que narra a aventura marítima de Vasco da Gama?

Os Lusíadas

7. Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso sobre **Os Lusíadas de Camões**.

a) Os Lusíadas" é uma epopeia do escritor português Luís Vaz de Camões.() v

b) Tem como assunto a viagem de Vasco da Gama às Índias.() v

c) É dividida em dez cantos que são organizados em 1.102 estrofes.() v

d) Todos os versos são monossílabos heroicos, e com rima ABABABCC.() f

e) Narra a viagem de Pedro Álvares Cabral às Índias.() f

- f) Os Lusíadas fala sobre as grandes navegações, o império português no Oriente, os reis e heróis de Portugal, dentre outros fatos que o tornam um poema histórico. () v
- g) Todos os versos são decassílabos heroicos com rima ABABABCC. () v
- h) Quanto à história, o enredo é dividido em quatro partes. () f
- i) Proposição, Invocação das Tágides, Dedicatória ao Rei D. Sebastião, Narração, Epílogo, são as cinco partes do enredo da epopeia de Camões. () v

8. Os dez cantos do poema "Os Lusíadas" é distribuído em cinco partes. Faça a identificação de cada uma delas abaixo:

- a) É a apresentação do poema. () Epílogo e
- b) O poeta pede inspiração às Tágides, ninfas do rio Tejo. () Narração d
- c) Dedicatória a D. Sebastião, rei de Portugal. () Dedicatória c
- d) É a longa parte narrativa, em que o poeta desenvolve o tema contando episódios da viagem de Vasco da Gama e a história de Portugal. () Invocação b
- e) Parte final do poema, em que Camões mostra-se abatido, angustiado e desiludido com a pátria. () Proposição a



(...) Que dias há que na
alma me tem posto
Um não sei quê, que
nasce não sei onde,
Vem não sei como, e
dói não sei porquê.

Luís de Camões

“ PENSADOR